

¿O QUE PENSA DA «GAZETA DE MATEMÁTICA»?

UM INQUÉRITO AOS LEITORES

No número 10 da *Gazeta de Matemática* pediamos que nos comunicassem o que pensavam da revista e nos dissessem em que medida podiam nela colaborar.

Damos a seguir extractos de algumas respostas, cujo interêsse é desnecessário encarecer:

«Parabens pelos melhoramentos introduzidos na Gazeta. As secções pedagógica e movimento matemático são muitíssimo úteis. Parece-me interessante publicar mais artigos sobre a ligação da matemática com tôdas as outras actividades científicas e sociais e as suas aplicações aos problemas importantes e gerais das outras ciências, deixando os artigos de carácter mais restricto e técnico para segundo plano.»

Jorge Delgado Oliveira — Pôrto

«... Consultámos vários colegas que manifestaram o desejo de que se publicassem alguns artigos sobre a História do Pensamento Matemático e nêles se procurasse frisar, sempre que fôsse possível, a influência do meio social. Também houve quem mostrasse interêsse pela publicação de artigos sobre os métodos da matemática...»

Laureano Moreira da Cunha Barros

José Cardoso Morgado Júnior

Fernando Soares David

— Pôrto

Este grupo levou o seu interêsse pela *Gazeta* ao ponto de remeter-nos uma lista com 55 novos assinantes, estudantes da Faculdade de Ciências do Pôrto. Os nossos agradecimentos.

«Há uma lacuna por preencher. A Gazeta, a nossa Gazeta, e deixem-me que lhe chame assim, também minha, porque a leio com tôda a simpatia e porque justamente por a apreciar assim falo, consagra-se excessivamente, parece-me, à transcrição de pontos de exame, desde o de aptidão aos de análise e de mecânica e de física matemática. Mas... estará essa publicação bem colocada aí? Não provirá dêsse facto a escassez de espaço para estudos de muito interêsse para nós? Talvez vocês não pensem em certo público que, um pouco mais abaixo do da Portugaliae Mathematica e mais acima da população estudantil que só procura o que safu no exame, gostaria, e precisaria, duma revista de informação, de divulgação sui generis. Não haverá nesse público gente, digamos obscura, cujo trabalho embora extremamente modesto, mereça certo apoio que porventura os ajude a perseverar?»

Lobo de Miranda — Sintra

As respostas recebidas, pelos alvitres e indicações que contém, constituem um indicador pre-

cioso da orientação a imprimir à transformação que, de número para número, a *Gazeta* está a sofrer. Mais: os resultados já obtidos pela interfe-reência dos leitores na vida da revista impelem-nos a iniciar um amplo inquérito.

É seu objectivo fundamental obter dos leitores a indicação dos defeitos, das falhas, das deficiências que a revista, como elemento de trabalho, ainda apresenta. Mas, não só a indicação sêca dos defeitos, a redacção pede mais — todos os alvitres serão acolhidos com simpatia, espírito de compreensão e, quando não pareça que devam ser adoptados, gratidão pela boa vontade que representam.

Em resumo: os resultados do inquérito que tem incio agora dependem grandemente da sinceridade, da atenção, da boa vontade e da disposição de colaborar com que os leitores o considerarem. Quem diz resultados do inquérito, deve dizer futuro próximo da *Gazeta de Matemática*.

Questionário. Basta redigir e remeter as respostas com a indicação do número das perguntas a que correspondem, para *Gazeta de Matemática*, Faculdade de Ciências, Rua da Escola Politécnica, Lisboa.

1. ¿Quais são os defeitos que encontra na *Gazeta*?
2. ¿Como julga que êsses defeitos poderiam ser atenuados ou eliminados?
3. ¿Das actuais secções da *Gazeta*, qual é a que mais lhe interessa?
4. ¿Gostaria de ver criadas na *Gazeta* quaisquer outras secções? ¿Quais? ¿Com que orientação?
5. ¿Parece-lhe equilibrada a actual distribuição do espaço pelas diferentes secções? ¿Que secções deveriam ser ampliadas?
6. ¿Será de adoptar o critério de que cada secção permanente deve apresentar como conteúdo normal um artigo de carácter didáctico, pontos de exames, resoluções dêstes?
7. ¿É de parecer que, além dos pontos de exames resolvidos, devem publicar-se também pontos de exames sem resoluções ou que o espaço destinado a estes deve ser consagrado a maior número daqueles?
8. ¿Porque não utiliza a secção de consultas da *Gazeta*?
9. ¿Porque não nos tem enviado resoluções dos problemas propostos?
10. ¿Está disposto a colaborar na *Gazeta*? ¿Como e em que medida poderá prestar colaboração?